

ALESSANDRA RODRIGUES DE CAMARGO

**População de Células T CD8+ e Foxp3+ no Líquen Plano Oral Associado à
Infecção Crônica de Hepatite C**

Versão Corrigida

Tese apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo para obter o título de Doutor, pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia

Área de Concentração: Patologia e Estomatologia Básica e Aplicada

Orientadora: Profa. Dra. Karem Lopez Ortega

Co-Orientadora: Profa. Dra. Marília Trierveiler Martins

São Paulo

2013

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação
Serviço de Documentação Odontológica
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Camargo, Alessandra Rodrigues de.
População de células T CD8+ e Foxp3+ no líquen plano oral
associado à infecção crônica de hepatite C / Alessandra Rodrigues de
Camargo; orientador Karem Lopez Ortega. -- São Paulo, 2013.

86 p. : fig., tab., graf.; 30 cm.

Tese (Doutorado) -- Programa de Pós-Graduação em Odontologia.
Área de Concentração: Patologia e Estomatologia básica e aplicada. --
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Versão corrigida.

1. Líquen plano bucal. 2. Hepatite C. 3. Imuno-histoquímica. I.
Ortega, Karem Lopez. II. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Camargo AR. População de Células T CD8+ e Foxp3+ no Líquen Plano Oral Associado à Infecção Crônica de Hepatite C. Tese apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Odontologia.

Aprovado em: _____/_____/2013

Banca Examinadora

Prof(a). Dr(a). _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof(a). Dr(a). _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof(a). Dr(a). _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof(a). Dr(a). _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof(a). Dr(a). _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, por investirem e acreditarem em minha educação e compreenderem a ausência decorrente desse investimento.

Obrigada por tudo...

Ao meu irmão e à minha pequena sobrinha:

Vocês fazem valer a frase "Longe é um lugar que não existe!"

A toda minha família, avós (mesmo ausentes), tios, tias, primos e primas que mesmo longe sempre torcem e vibram muito por mim!

Amo Muito vocês!!!

Aos amigos incondicionais Gá, Ciro e "Manu"; Marli, Daniel e "Caio"; Sica, Chris e "Henry"; Ana Cláudia, André e "Mel"; Aninha, KK, Robson e Alexandre. Vocês são verdadeiros companheiros de jornada. Com certeza muitos dos capítulos dessa história não poderiam ser escritos sem a participação de todos vocês!!

A Profa. Dra. Karem Lopez Ortega:

Se você já conseguia prever algum dos passos que seriam dados ao longo desse caminho, saiba que grande parte deles, foi inspirado por sua trajetória pessoal. Que muitos outros "orientados" tenham o prazer de trabalhar e aprender ao seu lado.

Obrigada... por tudo!

A Deus pelo dom da vida!

...e pela felicidade de permitir a construção de momentos inesquecíveis ao lado dos familiares e amigos que fazem parte dessa história...

AGRADECIMENTOS

À **professora Marília Trierveiler Martins** que me aceitou como aluna co-orientada. Seu dom pelo magistério é verdadeiramente inspirador. Muito obrigada pela ajuda e pela paciência, seja no desenvolvimento da tese ou nas poucas “rotinas” que fizemos juntas ao longo do curso. Para mim, foi uma honra tê-la como professora co-orientadora.

Ao **professor Celso Augusto Lemos Júnior**, por TODA ajuda em parte deste trabalho e especialmente pelo apoio e torcida em momentos decisivos de minha carreira profissional. Espero que a palavra OBRIGADA possa refletir minha gratidão, carinho e admiração.

Aos **demais professores da Disciplina de Patologia Bucal, Marina Helena Cury Gallottini, Suzana Cantanhe de Orsini Machado de Sousa, Andrea Mantesso, Décio dos Santos Pinto Júnior e Fábio Daumas Nunes** por toda ajuda e pelo aprendizado.

À **professora Luciana Corrêa** que sempre mantém a porta de sua sala aberta, com um enorme sorriso no rosto, para cada aluno que busca ajuda e orientação. Muitas das etapas realizadas neste trabalho não seriam possíveis sem sua colaboração, e por isso e muito mais OBRIGADA!

Aos **funcionários e técnicos da Disciplina de Patologia Bucal Zilda, Néia, Nair, Elisa, Adriana e Juvani**. O andamento das nossas “vidas” no curso de pós-graduação não seria possível sem a ajuda e o carinho de cada um de vocês.

Aos meus **amigos de pós graduação Anna Torrezani, Camila Gallo, Ana Paula Cândido, Rita Barcessat, Luciana Ferreira Valente, Flávia Cristina Perillo Rosin, Bianca Pulino, Carina Esteves, Karin Sá Fernandes, Lília Rocha, Michella Lima, Juvani Lago, Fabiana Martins, Márcio Augusto, Gustavo Rabelo, Carla Siqueira, Gabriela Nagata, Janaína Medina e Maria Luiza Veloso**, por toda amizade e companheirismo de trabalho compartilhados nestes dias um tanto complicados de pós-graduação, pela troca de experiências, pela parceria em trabalhos científicos e acima de tudo pelos momentos de estresse, choros e desabafos tão comuns em nosso dia-a-dia!

Aos **colegas e professores da Disciplina de Patologia Bucal e Ambulatório de Estomatologia do HU/UFSC: Filipe Modolo, Filipe Ivan Daniel, Elena Riet Correa Rivero, Maria Inês Meurer, Beatriz Inês Rath e Aira Bonfim Santos**. Sem palavras para descrever o carinho e amizade de todos vocês! Saudades dos nossos dias de ambulatório.

À **amiga e professora Liliane Janete Grandó** que de coração e braços abertos me recebeu na universidade, permitindo e igualmente participando da realização deste trabalho, e acima de tudo me recebendo em sua vida como uma nova amiga paulistana.

À **professora doutora Esther Corrêa Dantas**, que à pedido da professora Liliane Janete Grandó, possibilitou a realização deste estudo. Obrigada pelo carinho e ensinamentos durante as tardes sempre corridas de ambulatório.

À **toda equipe de profissionais médicos, residentes, internos e funcionários do Ambulatório de Hepatologia do HU/UFSC** que me receberam de braços abertos. Obrigada por permitir que estudo fosse realizado.

À **toda equipe de funcionários do Ambulatório de Estomatologia do HU/UFSC** que, de alguma forma, viabilizam nosso trabalho semanal nesta unidade hospitalar.

Aos **alunos do Curso de Graduação em Odontologia da UFSC**, em especial às **alunas Caroline Zimmerman, Maire Christine Rambo, Taíse Silva, e Suzeli Dias** que de alguma forma auxiliaram a realização desta pesquisa.

Às **residentes em Odontologia do curso multiprofissional do HU/UFSC**, **Luciana Goulart Medeiros, Cíntia Locks e Maíra Mery Rosa**, pela participação em parte desta pesquisa.

Às **amigas “manezinhas” Inês Beatriz Rath, Vera Lúcia Bosco, Cleumara Kosmann e Maria Inês Meurer**. Espero que a palavra “obrigada” possa refletir todo carinho, atenção e cuidado que vocês deferiram à mim desde minha chegada à Florianópolis. Tenham certeza que vocês se tornaram minha família de coração. Adoro muito vocês!

À **minha querida ‘ex – secretária’, companheira diária e amiga Andréia** que me ajuda e MUITO a organizar meus dias. Obrigada! Boa sorte com sua nova profissão. Não tenho dúvidas de que muitos pacientes serão beneficiados com seus cuidados.

À **todos os pacientes** que de alguma forma viabilizaram a realização deste trabalho, seja pelo conhecimento que me permitiram adquirir ao longo desses anos, ou pelo carinho que maioria de vocês me proporciona no exercício diário de minha profissão.

À **todos os grandes centros** que, direta ou indiretamente, participaram da realização deste sonho: **Universidade Metodista de São Paulo, Hospital Heliópolis, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Universidade Federal de Santa Catarina, Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago HU/UFSC e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.**

À **CAPES** pelo suporte financeiro.

“O que fazemos por nós mesmos morre conosco, mas o que fazemos pelos outros e pelo mundo, permanece e é imortal”.

Albert Pine

“A mente que se abre a uma nova idéia, jamais voltará ao seu tamanho original.”

Albert Einstein

“Nada é impossível, se puder ser sonhado, então pode ser feito.”

Theodore Roosevelt

RESUMO

Camargo AR. População de Células T CD8+ e Foxp3+ no Líquen Plano Oral Associado à Infecção Crônica de Hepatite C. [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia; 2013. Versão Corrigida.

A experiência adquirida na realização de estudos epidemiológicos sobre o líquen plano oral associado à infecção crônica de hepatite C nos faz acreditar que as lesões atróficas/erosivas associadas ao vírus C tendem a apresentar características clínicas atípicas, por vezes exacerbadas e com resposta piorada à terapêutica proposta. Acreditando que existiria uma contrapartida histopatológica que justificasse o comportamento clínico evidenciado, o presente estudo propôs-se a estudar as populações de células T CD8+ e Foxp3+ no líquen plano oral associado à infecção crônica de hepatite C e compará-las com as populações do líquen plano oral idiopático. Foram selecionados 11 blocos de líquen plano oral associado à infecção crônica de hepatite C (Grupo 1) e 19 blocos parafinados de líquen plano oral idiopático (Grupo 2) dos arquivos do Laboratório de Patologia Cirúrgica da Disciplina de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e do Laboratório de Patologia Bucal, do Departamento de Patologia, da Universidade Federal de Santa Catarina. Para ambos os grupos foram realizados ensaios imunohistoquímicos com marcação dos anticorpos anti-CD8 e anti-Foxp3. As células marcadas foram contabilizadas e os resultados tratados estatisticamente. No Grupo 1, 64% dos pacientes eram do sexo feminino; 82% leucodermas e a média de idade era de 59 anos (variação 46 aos 75 anos). No Grupo 2, 63% dos pacientes eram do sexo feminino; 71% leucodermas e a média de idade era de 50,2 anos (variação 32 aos 66 anos). Quando os dados entre os Grupos 1 e 2 foram comparados, não houve correlação estatisticamente significativa entre as contagens de células T CD8+, contagens de células T Foxp3+ ou na relação CD8+/Foxp3+ por mm². As lesões atróficas/erosivas do Grupo 1 apresentaram densidade aumentada de células T CD8+ ($p=0,034$) e aumento na relação CD8+/Foxp3+ por mm² ($p=0,018$), em relação ao Grupo 2. O estudo realizado não encontrou diferenças nas densidades de

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

